



Batuira, Constantino Buteri.

Ações extensionistas na pandemia da COVID-19 para divulgação da prevenção e tratamento de traumatismos dentários

Extension actions in the COVID-19 pandemic to publicize the prevention and treatment of dental trauma

Resumo

O presente estudo é um relato de experiência das atividades dos extensionistas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), na prevenção e tratamento dos traumatismos dentais, para criar: um guia de condutas clínicas sobre trauma dental para graduandos e profissionais de Odontologia, materiais digitais de prevenção da avulsão dentária para escolares e evento de extensão sobre traumatismo dental para os estudantes do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, em Curitiba. A base deste trabalho contou com a pesquisa em base de dados de Odontologia e livros digitais. A avulsão dentária é uma ocorrência prevalente para crianças e adolescentes, exigindo ações imediatas para manter o dente neste público. Desta forma, foram confeccionados panfleto educativo lúdico, vídeo e questionário on-line para cinco escolas de ensino público e privado, de Curitiba-PR e Papanduva-SC, que atingiram aproximadamente 3000 pessoas entre pais, educadores, gestores e alunos. Os participantes do projeto vivenciaram a socialização pelo contato digital com colegas, orientadores e comunidade durante a pandemia; e compartilharam conhecimento científico por meio de ferramentas tecnológicas para a prevenção e tratamento dos traumatismos dentais para escolares, graduandos e profissionais da saúde.

Palavras-chave: saúde bucal; traumatismo dentário; avulsão dentária; educação em saúde.

Lucí Regina Panka Archegas
Fernando José Spagnol
Letícia Devidé
Mariane Fagundes de Oliveira
Mary Aparecida Pereira Heck

luci.archegas@ufpr.br

Universidade Federal do
Paraná

Abstract

The present study is an experience report on the activities of extension workers at the Federal University of Paraná (UFPR), in the prevention and treatment of dental trauma, to create: a guide to clinical conduct on dental trauma for undergraduates and professionals in Dentistry, digital materials of prevention of tooth avulsion for schoolchildren and extension event on dental trauma for students of the Technical Course in Community Health Agents, in Curitiba. The basis of this work was research in databases of Dentistry and digital books. Tooth avulsion is a prevalent occurrence for children and adolescents, requiring immediate actions to keep the tooth in this population. In this way, a playful educational pamphlet, video, and online questionnaire were made for five public and private schools in Curitiba-PR and Papanduva-SC, which reached approximately 3000 people including parents, educators, administrators and students. Project participants experienced socialization through digital contact with colleagues, advisors and the community during the pandemic; and shared scientific knowledge through technological tools for the prevention and treatment of dental trauma for schoolchildren, undergraduates and health professionals.

Keywords: oral health; dental trauma; tooth avulsion; health education.

INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária proporciona benefícios para a sociedade e para os acadêmicos, com um caráter mais humano nas suas relações. A interação entre a Universidade e a comunidade é transformadora, pois gera uma democratização do conhecimento acadêmico e oportunidades para que os membros do projeto possam ampliar seus horizontes, sua capacidade de trabalhar em equipe e aumentar seu aprendizado na prática (FERNANDES *et al.*, 2012).

Conforme a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a crise causada pela Covid-19 resultou na transição do ensino para o modo remoto, afetando mais de 90% dos estudantes do mundo (UNESCO, 2020). Os anos de 2020-2021 continuam trazendo incontáveis desafios à sociedade, nas mais diversas instituições, no Brasil e ao redor do mundo. Por conta disso, a educação presencial, do ensino básico ao superior, precisou ser repensada e direcionada principalmente para um ambiente *on-line*, e isto não foi diferente para as ações extensionistas, que também se adaptaram para atingir seu público-alvo com sucesso. O fato de os escolares estarem distantes das atividades presenciais, fez necessário que a educação continuasse, e naquele momento, os projetos de extensão tiveram que se reinventar e continuar suas ações dentro dos ambientes escolares.

A educação em saúde nas escolas possibilita a abertura de novos caminhos e cria oportunidades, para que as crianças e adolescentes sejam capazes de promover e preservar sua saúde bucal (GRACIANO *et al.*, 2015). Também, conduz esse conhecimento para as outras esferas da sociedade (família, colegas, professores), aumentando o número de pessoas aptas a tomar decisões adequadas para seus cuidados na saúde. Segundo Lopes, Nogueira e Rocha (2018), melhores níveis de educação estão relacionados com uma população mais saudável, assim como uma população saudável tem maiores chances de absorver saberes e conhecimento pela educação formal e informal.

O contato com os estudantes e o incentivo aos hábitos saudáveis, e formas de cuidados com a saúde, colaboram para estimular a continuidade das relações sociais que são fundamentais para diminuir o impacto psicológico que a pandemia trouxe à maioria da população. É importante lembrar que a saúde física é complementar à saúde mental, e que a falta de contato pessoal aliada à prolongada duração da quarentena gera ainda mais ansiedade, estresse e depressão (MAIA; DIAS, 2020). O ambiente *on-line* proporciona vantagens como, por exemplo, uma maior abrangência do seu impacto com possibilidade de comunicação com alunos de diferentes escolas, e até mesmo em outras cidades e estados. Não há necessidade de locomoção para o envio das informações e, desta forma, otimiza-se também o tempo.

O projeto de extensão “Saúde Bucal: da prevenção às práticas restauradoras” da Universidade Federal do Paraná, na cidade de Curitiba, incentiva a aproximação entre os acadêmicos e a busca do conhecimento, com vistas às necessidades vivenciadas pela comunidade para transformação social da saúde bucal. Todos os participantes do processo, extensionistas e a comunidade escolar, foram encorajados a se responsabilizar pela sua saúde bucal e colaborarem em outros ambientes como agentes educadores, para práticas bucais preventivas e mais saudáveis.

As lesões dentárias traumáticas são um problema de saúde pública, sendo mais comuns em crianças e adolescentes, embora mencione-se que um terço da população sofrerá algum tipo de trauma dentário durante a vida (HAMMEL; FISCHER, 2019). Agressões, acidentes de trânsito, atividades esportivas, entre outros, são as causas mais relacionadas ao traumatismo dental. A prevalência desses traumas varia entre 9,4% e 62,1% na dentição decídua, e entre 8,0% e 58,6% na dentição permanente (RODRIGUES *et al.*, 2015). É imprescindível também ter o conhecimento de que o tratamento para faixas etárias mais jovens varia se comparado a indivíduos adultos, já que o crescimento da raiz e o crescimento facial devem ser levados em consideração (BOURGUIGNON *et al.*, 2020). A compreensão dos princípios básicos das ações imediatas frente aos diferentes tipos de traumas dentais é importante para que a população tome as medidas necessárias na manutenção do dente, visto que o manejo inicial possui grande influência no prognóstico do tratamento (CHAUHAN *et al.*, 2016).

Dentre todos os traumas dentais destaca-se a avulsão, definida como o deslocamento completo do dente para fora de seu alvéolo, sendo um trauma que causa danos severos aos tecidos da polpa e do ligamento periodontal (ANDREASEN *et al.*, 2012). Este trauma possui uma ocorrência menos frequente, mas esta perda precoce pode causar graves sequelas na saúde, no comportamento, no estado psicológico e na qualidade de vida do indivíduo afetado (RODRIGUES *et al.*, 2015). Desta forma, observa-se a necessidade do aprofundamento do tema, associada à divulgação desses conhecimentos para a sociedade em geral. Na avulsão, algumas simples ações são imprescindíveis para o sucesso do tratamento e devem ser tomadas imediatamente após o trauma até o replante dental.

Os estudantes e profissionais da área de Odontologia devem habituar-se ao protocolo de atendimento frente aos diferentes traumas dentais, a fim de executar um diagnóstico e uma conduta clínica assertiva. O traumatismo dentário não tratado imediatamente, ou tratado de forma inadequada, pode gerar graves sequelas, incluindo o escurecimento do dente envolvido; a morte da polpa dental (responsável por garantir a vitalidade do órgão); danos nos tecidos de sustentação do dente (responsável por absorver os impactos da força mastigatória) e a reabsorção da raiz dentária, que pode levar à completa perda do dente (ANDREASEN *et al.*, 2012). Esta perda pode causar grandes impactos na qualidade de vida do paciente, afetando tanto a estética facial quanto a função mastigatória e digestiva (ANDREASEN *et al.*, 2012).

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi relatar ações extensionistas durante a pandemia da COVID-19 para promover a prevenção e tratamento dos traumatismos dentais.

MÉTODO

As atividades de extensão do projeto “Saúde bucal: da prevenção às práticas restauradoras - 2ª edição” da Universidade Federal do Paraná (UFPR), durante a pandemia da COVID-19, foram adaptadas para o trabalho remoto. Os participantes, como professores e acadêmicos do Curso de Odontologia, realizaram reuniões de planejamento e discussão na plataforma *Microsoft® Teams*, viabilizada por esta universidade.

Primeiramente, os extensionistas do projeto, sob orientação de duas professoras orientadoras, desenvolveram atividades de pesquisa sobre os traumatismos dentários, em livros digitais, e busca de artigos científicos em base de dados, como o *PubMed* e biblioteca virtual *Scielo (Scientific Electronic Library Online)*. Foram levantadas as lesões de traumatismo dentário, como: dos tecidos duros dos dentes e da polpa, dos tecidos periodontais, da gengiva e da mucosa oral e do osso de sustentação, sua prevalência na população e a importância da atuação imediata frente a esses acidentes.

Em seguida, os conteúdos obtidos deram origem ao desenvolvimento de um guia de protocolo clínico para o atendimento de traumas dentais, com o objetivo de auxiliar tanto os estudantes do curso de Odontologia quanto os cirurgiões dentistas, a expandirem seus conhecimentos sobre o tema, facilitar o diagnóstico e tomar as medidas necessárias em cada caso. Os membros do projeto se reuniam semanalmente de forma *on-line* com seus orientadores, para um alinhamento dos conteúdos em relação a revisão de literatura. Para abranger o atendimento clínico emergencial foram definidos os seguintes tópicos: introdução, classificação e conceitos dos traumatismos dentários; ações preventivas; avaliação diagnóstica; abordagem inicial e condutas clínicas. Para facilitar a compreensão do guia, ilustrações dos diferentes tipos de traumas foram pesquisadas pelos extensionistas, referenciadas e inseridas no material. O planejamento de divulgação deste material foi na forma digital de Recurso Educacional Aberto (REA) no acervo bibliográfico da UFPR, para que possa ser amplamente acessado por profissionais e acadêmicos da área de Odontologia.

Uma nova fase do projeto se iniciou quando os extensionistas se sensibilizaram para o fato de que a perda precoce do dente por trauma pode trazer graves consequências para a vida do indivíduo, assim, outras iniciativas para a prevenção de avulsão dentária começaram a ser definidas. O ambiente escolar tornou-se o alvo da equipe do projeto de extensão em Saúde Bucal nesta fase, pois mesmo em época de Pandemia pelo Coronavírus, o ambiente proporcionado pela escola continua a ser diferenciado e tem uma perspectiva global (IPPOLITO-SHEPHERD; CERQUEIRA, 2005). Desta forma, o planejamento cerceou primeiramente o desenvolvimento de um material ilustrativo em formato de *folder* digital, com linguagem acessível e didática direcionado à comunidade escolar, com o objetivo de divulgar as medidas imediatas a serem tomadas pela comunidade frente aos casos de avulsão dentária. A equipe programou e desenvolveu os desenhos necessários para sensibilizar o público-alvo na ferramenta de *design Adobe Illustrator*.

Junto ao *folder*, também foi proposto a elaboração e encaminhamento de um vídeo, com intuito de despertar o interesse da comunidade escolar a respeito do material enviado, e sintonizar os integrantes do projeto com a comunidade. O vídeo, com duração de um minuto e trinta segundos no formato MP4, foi gravado e editado pelos extensionistas no aplicativo *"InShot"*, para a contextualização e reforço das informações mais importantes contidas no material ilustrativo de avulsão dental. Esta gravação foi enviada para os representantes das escolas por e-mail e pelo aplicativo *WhatsApp*, e repassada aos pais e alunos.

Outra proposta do planejamento para o ambiente escolar foi a elaboração de um formulário avaliativo, material desenvolvido no *Google Forms* com questões sobre a avulsão dentária (Tabela 1), para se medir o grau de esclarecimento da comunidade escolar e a eficácia do *folder* e vídeo enviados.

Tabela 1: Questionamentos de avulsão dentária utilizados no formulário avaliativo

Perguntas	Respostas	
Você já tinha conhecimento sobre avulsão dentária?	() Sim	() Não
Após assistir ao vídeo e fazer leitura do <i>folder</i> sobre avulsão dentária, você acha que essas informações aumentaram seu conhecimento sobre o assunto?	() Sim	() Não
Se algum amigo ou conhecido sofrer um deslocamento total do dente para fora do seu lugar, você saberia que medidas tomar?	() Sim	() Não

Para finalizar as ações de traumatismo dental, também foi proposto um evento *on-line* de extensão universitária, com o protagonismo dos extensionistas de Odontologia para os estudantes do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (TACS) da mesma instituição. Considerou-se que esses discentes serão futuros profissionais replicadores dessas informações, pois estarão em contato direto com a população.

Concluindo a organização das atividades do planejamento do Projeto de Saúde bucal durante a pandemia, todas as ações realizadas pela equipe foram planejadas para serem apresentadas em Congressos e publicadas em periódicos da área.

RESULTADO

Por conta da pandemia do novo coronavírus, todo planejamento e ações do projeto de extensão foram realizados de forma virtual, por meio de reuniões na plataforma *Microsoft® Teams*. O desenvolvimento do guia de traumatismo dentário com integração multidisciplinar e pesquisa científica, aprofundou consideravelmente o conhecimento dos alunos participantes do projeto sobre esse tema, assim como ampliou a visão das formas de abordagem divulgadas à população. Este guia intitulado “Impactos, prevenção e condutas clínicas do traumatismo dentário” abordou os conceitos dos traumas, sua classificação (quanto a lesões nos tecidos duros e à polpa, lesões nos tecidos periodontais, na gengiva ou na mucosa oral e no osso de sustentação), ações preventivas (como utilizar protetores bucais), avaliação diagnóstica e as condutas clínicas necessárias para o adequado atendimento, de acordo com os dados mais recentes da literatura. Neste instrumento foram elaboradas diversas ilustrações autorais, assim como imagens de lesões dos tecidos envolvidos e tabelas. Todas essas atividades relativas ao guia proporcionaram uma expansão de conhecimento aos acadêmicos do projeto, assim como informações atualizadas para profissionais e estudantes de Odontologia, com sua divulgação no repositório aberto da UFPR.

Considerando que a avulsão possui maior prevalência em crianças na idade escolar (7 a 12 anos), os membros do projeto desenvolveram, concomitantemente ao guia, um material ilustrativo lúdico em formato de *folder* digital com foco na avulsão de um dente permanente, abordando o momento do trauma e as ações imprescindíveis a serem tomadas, que são determinantes para um melhor prognóstico do caso. Os desenhos nele contidos foram desenvolvidos exclusivamente pela equipe do projeto, desta forma as imagens são autorais e traduzem as necessidades visuais requeridas para sensibilizar o público atingido (Figura 1).



Figura 1: Folder "Meu dente permanente caiu! E agora?"

Fonte: Autoral, 2020.

Neste momento de pandemia do novo coronavírus foram contactadas de forma on-line cinco escolas, para contextualizar esse assunto com a direção e promover a divulgação do *folder*, de caráter lúdico e de fácil compreensão, para democratizar o conhecimento das ações imprescindíveis que devem ser tomadas no momento do trauma dental. Os diretores e gestores das escolas demonstraram imediato interesse nesta ação educativa. A distribuição do material foi realizada para 2988 alunos das cinco escolas que os extensionistas e professores do projeto tinham contato: 1558 alunos de um colégio estadual no município de Curitiba – PR, que atende alunos do Ensino Fundamental II (sexto ao nono

ano) e Ensino Médio (primeira a terceira série); 520 alunos de uma escola particular do município de Curitiba - PR, que atende alunos desde a educação infantil ao ensino médio; e 910 alunos de 3 escolas da rede municipal de ensino do município de Papanduva – SC, que atendem alunos da Educação Infantil (Pré-escolar) e Ensino Fundamental I (primeiro ao quinto ano).

Associado ao *folder*, foi enviado um vídeo para despertar o interesse de professores, pais e alunos que delineava as principais informações nele contidas. Com essa atividade, os bolsistas e voluntários do projeto também se apropriaram de técnicas de oralidade para a produção de vídeo, além de estabelecerem uma forma de interação direta com o público-alvo, por meio de perguntas, tais como: “você sabe o que é avulsão dentária?” e “você sabe como tratá-la?”.

O processo avaliativo desenvolvido no aplicativo *Google Forms* trouxe aos participantes do projeto uma interação e vivência no aprendizado sobre os formulários on-line, e possibilitou o desenvolvimento de um instrumento de avaliação. Esse material foi encaminhado aos professores, que tomaram conhecimento do conteúdo e concordaram em fazer a distribuição para os alunos. Porém, não foram obtidos um número de respostas significantes com esses formulários. Isto provavelmente ocorreu porque a sua disponibilização não foi realizada juntamente com o material instrutivo, e por coincidir com o final do período letivo, época em que os alunos já estão mais dispersos. Este dispositivo poderá ainda ser utilizado de forma integrada em outro evento de extensão escolar.

O projeto também proporcionou, no mês de julho de 2022, o desenvolvimento de um evento de extensão sobre os traumatismos dentais para o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde da UFPR, intitulado “Urgências em traumatismo dentário: como proceder”, pois, estes futuros profissionais, estarão em contato direto com a comunidade e serão replicadores do conhecimento. Esta atividade ocorreu de forma virtual, e dois acadêmicos de Odontologia, integrantes do projeto de extensão universitária, foram os palestrantes. Ao final do evento houve uma mesa redonda juntamente com as orientadoras do projeto e dúvidas foram esclarecidas. Muitos alunos do curso técnico expressaram de forma positiva o reencontro com professores e colegas, mesmo de forma on-line, e um conhecimento mais aprofundado sobre traumatismos dentais.

Todo o planejamento e as ações desenvolvidas neste projeto de extensão almejavam tanto a comunidade escolar quanto os estudantes e profissionais da área da saúde, fortalecendo o pilar entre o ensino, a pesquisa e a extensão. As ações de prevenção a respeito de traumatismo dentário foram apresentadas pelos extensionistas no 9o Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CEBEU): Redes para Promover e Defender os Direitos Humanos, onde o trabalho intitulado “Impactos, Prevenção e Tratamento do Traumatismo Dentário” gerou um debate construtivo.

DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas por esse projeto de extensão mostraram a importância de se manter a relação universidade-comunidade durante a pandemia, principalmente para a saúde mental dos extensionistas e orientadores. A socialização vivenciada pelo grupo, mesmo de forma *on-line*, estimulou a todos para o estudo científico, preparo de material didático preventivo e divulgação na comunidade.

A extensão promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (FORPROEX, 2012). O uso de ferramentas tecnológicas para a saúde se mostrou um canal de comunicação eficaz e de fácil utilização neste projeto, acordando com Campos *et al.* (2020).

A forma *on-line* das ações extensionistas proporcionou vários pontos positivos: otimização do tempo, pois não havia a necessidade de deslocamento dos seus integrantes; agendamento prévio de reuniões; maior conforto aos participantes e redução de custos em geral. Além dessas condições, também proporcionou a oportunidade de trabalhar em grupo e o aprendizado de tomar decisões em conjunto. O ambiente *on-line* desenvolvido durante a execução das atividades deste projeto de extensão promoveu um aprendizado diferenciado, interessante, mais abrangente e muito efetivo para toda a equipe do projeto.

Com a necessidade de aprimorar o antigo e, instantaneamente, aprender o novo, a extensão universitária buscou neste trabalho *on-line* a perspectiva de inovar os conhecimentos, e assim, permitiu que os acadêmicos e orientadores saíssem da sua rotina universitária. Deste modo, foi possível a proximidade com as pessoas de forma diferenciada, mesmo em época de pandemia. A interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, diretrizes da extensão universitária, foram vivenciadas pela equipe do projeto durante o desenvolvimento do guia de traumatismo dentário. Esta foi uma atividade complementar da matriz curricular dos extensionistas, com pesquisa em base de dados, e constituiu-se em um processo interdisciplinar e tecnológico de interação transformadora dos integrantes, com resultados positivos para aos profissionais e acadêmicos da área de Odontologia.

A disseminação do conhecimento de traumatismo dental, do tipo avulsão, para a comunidade é de fundamental importância, pois a literatura é precisa quanto ao fato de que o menor tempo de reposicionamento do dente no alvéolo é decisivo no prognóstico e pode diminuir seu impacto na saúde bucal, bem como na estética (FOUAD *et al.*, 2020). Destaca-se, também, a importância prévia ao reimplante de lavar suavemente o dente avulsionado em água corrente, sem tocar na raiz, para evitar a destruição das fibras periodontais da sua superfície (ANDREASEN *et al.*, 2012). Se o reimplante não for possível imediatamente, o dente deverá ser armazenado em um recipiente contendo leite ou soro fisiológico, meios adequados para a conservação dos seus componentes até a procura pelo cirurgião-dentista. Quanto menor o tempo até o reimplante, maior a chance de salvar a estrutura dental. Sempre será necessária a procura pelo atendimento profissional odontológico para complementar as abordagens terapêuticas. Todas essas ações são de grande importância para o sucesso do tratamento. Desta forma, este tema foi abordado no *folder* para a comunidade escolar com o objetivo de divulgar as ações frente a essas situações odontológicas de emergência. Este *folder* também retomou a interdisciplinaridade dos conteúdos ministrados no Curso de Odontologia, além de despertar o interesse na pesquisa, como forma de aprofundamento em assuntos ainda não familiarizados.

A ideia de educação em saúde nas escolas oportuniza o desenvolvimento de estratégias em conjunto, para que a sociedade conviva melhor e com mais saúde, tanto bucal quanto geral. Considerando que o ensinamento sobre saúde é um processo de capacitação dos indivíduos envolvidos, para que adquiram mais clareza sobre assuntos ainda desconhecidos pela maioria, o ambiente escolar é um espaço ideal para formação de atitudes saudáveis, de prevenção e introdução de conceitos devido a sua abrangência, além de acolher as diferentes faixas etárias que mais sofrem traumatismos dentários.

Embora não exista um consenso sobre a faixa etária acometida pela avulsão dental, existe uma prevalência maior entre 7 e 12 anos de idade (MARKOVIC *et al.*, 2014), para o sexo masculino (MESQUITA *et al.*, 2017). Nesta faixa etária, o indivíduo já apresenta a dentição permanente, porém, não há o completo crescimento facial e isto possibilita uma maior exposição dos dentes anteriores, para ocorrência do trauma (ANDREASEN *et al.*, 2012). Assim, a atuação deste projeto no ambiente escolar sedimenta a prevenção dos traumatismos dentais com atuação direta sobre seu público-alvo, o que evidencia o impacto e transformação social gerados, da extensão universitária. As atividades do projeto na comunidade escolar contribuíram para a formação ética e de cidadania dos acadêmicos, como profissionais capazes de tomar decisões assertivas frente à diferentes situações de trauma dental, e na formação enquanto agentes sociais geradores de conhecimento e transformação.

O retorno por parte dos gestores, diretores, professores e demais envolvidos quanto ao material educativo divulgado foi imediatamente positivo, principalmente por parte dos docentes, em relatos tais como: “Achei interessantíssimo. Isso sempre acontece na escola. E é ótimo saber como proceder. Obrigada. Excelente trabalho e sucesso”. Declarações como essas demonstram a real necessidade dos trabalhos extramuros dos projetos de extensão universitária para os docentes das escolas públicas e privadas. A exposição deste tema com a comunidade escolar promoveu uma reflexão sobre o acesso e inclusão social na esfera de saúde.

O evento de extensão *on-line* para os alunos do TACS aumentou ainda mais a abrangência da prevenção, com profissionais disseminadores do conhecimento. Todas as ações propostas colaboraram para a prevenção da saúde bucal com práticas assertivas frente a um traumatismo dental. O projeto conseguiu desenvolver uma estreita relação entre alunos de diferentes períodos do curso de Odontologia da UFPR, bem como a interrelação entre as diferentes disciplinas curriculares, e mostrou sua aplicação prática para diferentes profissionais da saúde.

CONCLUSÃO

Os integrantes deste projeto passaram por experiências positivas durante o período da Pandemia, desenvolveram materiais educativos e assumiram, com responsabilidade, suas atividades dentro das possibilidades oferecidas, tanto em relação à sua execução quanto à sua organização. Os extensionistas vivenciaram o contato digital com colegas, orientadores e comunidade, e uma conseqüente democratização do acesso *on-line* ao conhecimento. Além disso, exerceram a cidadania partilhando conhecimento científico por meio de ferramentas tecnológicas, com vistas a prevenção e tratamento dos traumatismos dentais para escolares, graduandos e profissionais da área da saúde.

REFERÊNCIAS

- ANDREASEN, J. O.; LAURIDSEN, E.; GERDS, T. A.; AHRENSBURG, S. S. **Dental Trauma Guide: A source of evidence-based treatment guidelines for dental trauma.** Dental Traumatology, v.28, n.2, Apr, 2012.
- BOURGUIGNON, C.; COHENCA, N.; LAURIDSEN, E.; FLORES, M. T.; O'CONNELL, A.; DAY, P.; TSILINGARIDIS, G.; ABBOTT, P.V.; FOUAD, A. F.; HICKS, L.; ANDREASEN, J. O.; CEHRELLI, Z.C.; HARLAMB, S.; KAHLER, B.; ORGINNI, A.; SEMPER, M.; LENIN, L. **International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations.** International Association of Dental Traumatology, v.36, p.314-330, May, 2020.
- CAMPOS, Blenda Hyedra; ALFIERI, Daniela Frizon; BUENO, Emily Bruna Toso; KERBAUY, Giselena; DELLAROZA, Mara Solange Gomes; FERREIRA, Natálai Marciano de Araújo. **Telesaúde e Telemedicina: Uma Ação de Extensão Durante a Pandemia,** Revista Aproximação, v. 2, n.4, jul/ago/set 2020.
- CHAUHAN, Ravi; SASARATNAM, Lakshmi; ALANI, Aws; DJEMAL, Serpil. **Adult Dental Trauma: what should the dental Practitioner Know?** Primary Dental Journal, v. 5, n. 2, p.66-77, may, 2016.
- FERNANDES, Marcelo Costa; SILVA, Lucilene Maria Sales; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. **Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas.** Educ. rev., Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, 2012.
- FOUAD, A.F., ABBOTT, P.V.; TSILINGARIDIS, G.; COHENCA, N.; LAURIDSEN, E.; BOURGUIGNON, C.; O'CONNELL, A.; FLORES, M.T.; DAY, P.F.; HICKS, L.; ANDREASEN, J.O.; CEHRELLI, Z.C.; HARLAMB, S.; KAHLER, B.; ORGINNI, A.; SEMPER, M.; LEVIN, L. **International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth.** Dent Traumatol., v. 36, n. 4, p. 331-342, Aug, 2020.
- FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: https://www3.unicentro.br/proec/wpcontent/uploads/sites/73/2020/02/Politica_Nacional_de_Extensao_2012_07_13.pdf Acesso: 11 abr. 2021.
- GRACIANO, Andréa; CARDOSO, Natália; MATTOS, Flávio; GOMES, Viviane; OLIVEIRA, Ana. **Promoção da Saúde na Escola: história e perspectivas.** J. Health Biol. Sci., v.3, n.1, p.34-38, jan.-mar, 2015.
- HAMMEL, Jean M.; FISCHER, Jason. **Dental Emergencies.** Emergency Medicine Clinics of North America, v. 37, n. 1, p. 81-93, Norwalk-USA, 2019.
- IPPOLITO-SHEPHERD, Josefa.; CERQUEIRA, Maria Teresa. **Las escuelas promotoras de la salud en las Américas: una iniciativa regional.** Promotion & Education, v.12, n. 3-4, p. 220-229, September, 2005.
- LOPES, Iraneide; NOGUEIRA, Júlia; ROCHA, Dais. **Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa.** Saúde em Debate [online], v. 42, n. 118, p. 773-789, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811819>. Acesso em: 23 Nov. 2020.
- MAIA, Berta; DIAS, Paulo. **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19.** Estudos de Psicologia, v. 37, e200067, Campinas, maio, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>. Acesso em 24 Jun. 2021.
- MARKOVIC, Dejan; VUKOVIC, Ana; VUKOVIC, Rade; SOLDATOVIC, Ivan. **Factors associated with positive outcome of avulsion injuries in Children.** Vojnosanit Pregl, v.71, n.9, p.845-50, Sep, 2014.
- MESQUITA, Gabriela Campos; SOARES, Priscila Barbosa F.; MOURA, Camila Christisan Gomes; ROSCOE, Marina Guimarães; PAIVA, Saul Martins; SOARES, Carlos José. **A 12-Year Retrospective Study of Avulsion Cases in a Public Brazilian Dental Trauma Service.** Brazilian Dental Journal, v. 28, n. 6, Nov-Dec, 2017.

RODRIGUES, Amanda Silva; CASTILHO, Thuan ny; ANTUNES, Livia Azeredo Alves; ATUNES, Leonardo dos Santos. **Perfil Epidemiológico dos Traumatismos Dentários em Crianças e Adolescentes no Brasil**. UNOPAR Cient., Clênc. biol. Saúde, v.17, p. 267-278, 2015.

Responding to COVID-19 and beyond, the Global Education Coalition in action. **United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO)**, France, 2020. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374364>>. Acesso em 10 de fev. de 2023.